

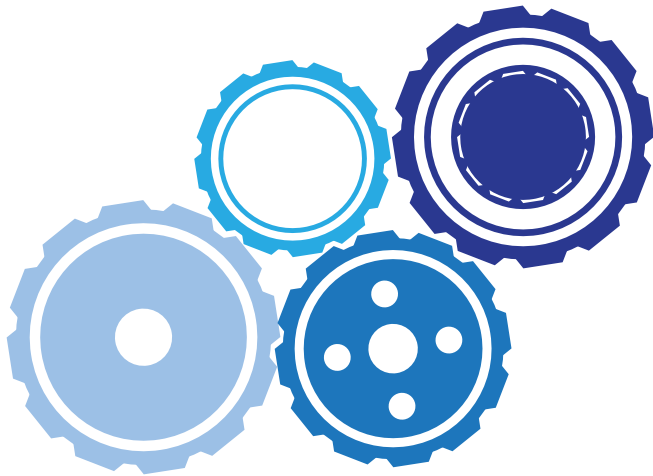


**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Conselho de Altos Estudos e
Assuntos Estratégicos

RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O NÚCLEO DO PODER PÚBLICO ESTADUAL DO PACTO PELO PECÉM

**Complexo das Comissões da Assembleia
Legislativa do Estado do Ceará
01 de agosto de 2012**



Pacto Pelo Pecém



PARTICIPANTES:

SEDUC – Secretaria da Educação

CEGÁS – Companhia de Gás do Ceará

COGERH – Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

CONPAM – Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará

STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

PGE – Procuradoria Geral do Estado do Ceará

ADECE – Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará

CAGECE – Companhia de Água e Esgoto do Ceará

SESA – Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente

EMAZP – Empresa Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Pecém

IDT – Instituto de Desenvolvimento do Trabalho

1. RESUMO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram iniciados pelo Presidente do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, Deputado Lula Moraes, e pela Secretária do CAEAE, Dra. Rosana Garjulli, que apresentaram o objetivo da reunião, agradeceram as presenças e fizeram as devidas justificativas do atual momento com relação ao recesso na Assembleia e afastamento provisório dos membros que se encontram envolvidos nas campanhas municipais.

Após informar aos participantes o afastamento, a pedido, do Secretário Eudoro Santana a Secretaria em exercício passou a condução dos trabalhos para o facilitador Francisco Carlos Bezerra e Silva – Cacá, que deu condução aos trabalhos a partir da apresentação dos presentes.

Em seguida cada uma das representações do Poder Público Estadual presentes fez uma apresentação de sua reflexão sobre o CIPP a partir do questionário proposto. O resumo das apresentações se encontra em anexo a este relatório e, no corpo deste, algumas complementações feitas por ocasião das apresentações.

Concluídas as apresentações, a reunião foi conduzida de modo a buscar identificar uma visão consensual da situação do CIPP sob a ótica das instituições do Poder Público Estadual, o que se encontra resumido no item 2 deste relatório.

2- DESTAQUES NA APRESENTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DO PODER PÚBLICO ESTADUAL

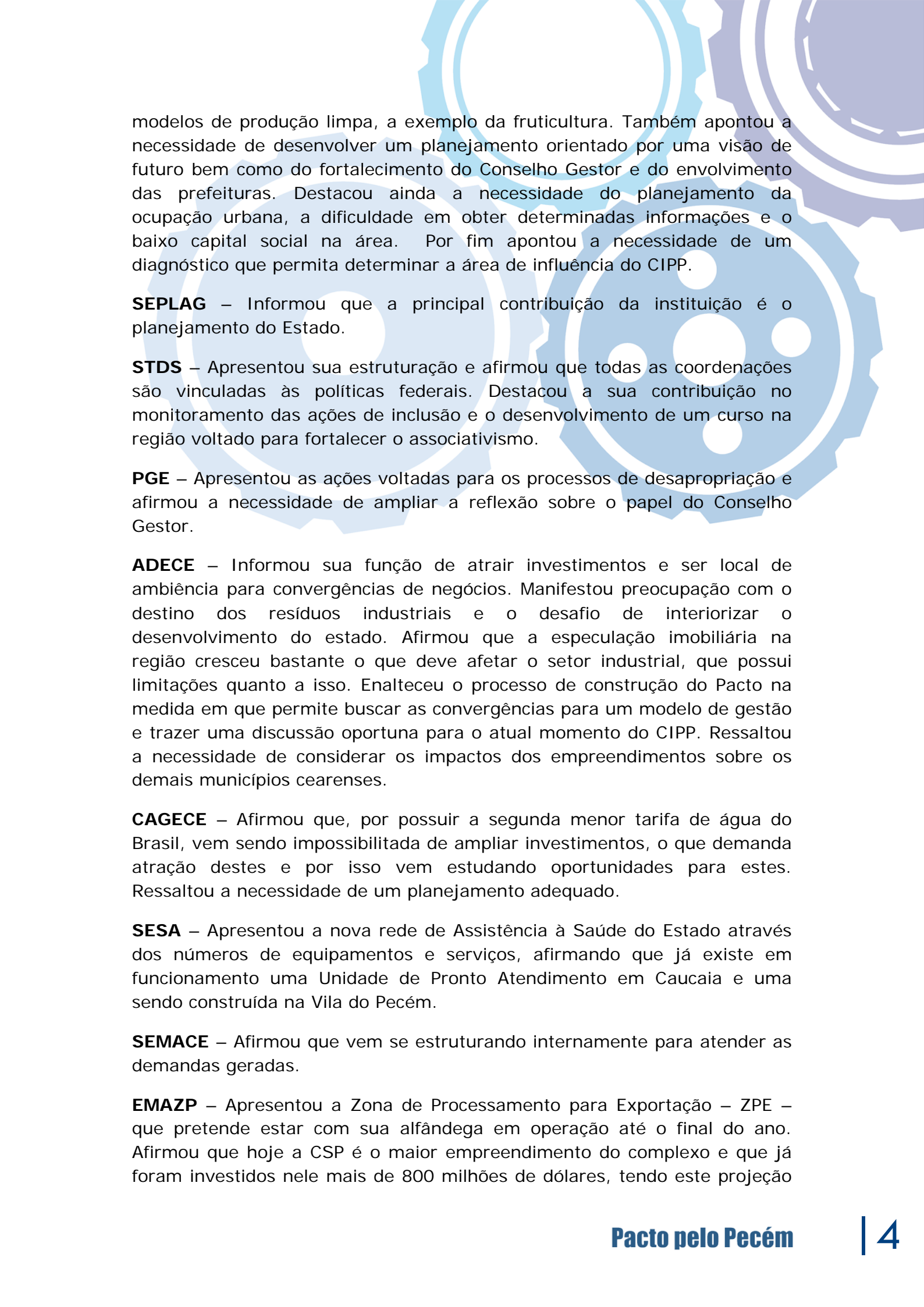
SEDUC – Apresentou o programa de escolas profissionalizantes desenvolvido pela Instituição.

CEGÁS – Complementou as informações solicitadas afirmando que possui dois clientes instalados no CIPP e que está em permanente contato com a Adece de modo a possibilitar novos negócios. Manifestou como maior preocupação da empresa com relação ao CIPP o adensamento populacional não planejado.

COGERH – Apresentou os dados solicitados sem comentários complementares.

CONPAM – Destacou as ações da instituição na área.

IPECE – Informou possuir uma base de dados disponibilizada e que poderá contribuir com estudos para o CIPP. Afirmou que a preocupação vem se dando na questão do equacionamento de desenvolvimento econômico com



modelos de produção limpa, a exemplo da fruticultura. Também apontou a necessidade de desenvolver um planejamento orientado por uma visão de futuro bem como do fortalecimento do Conselho Gestor e do envolvimento das prefeituras. Destacou ainda a necessidade do planejamento da ocupação urbana, a dificuldade em obter determinadas informações e o baixo capital social na área. Por fim apontou a necessidade de um diagnóstico que permita determinar a área de influência do CIPP.

SEPLAG – Informou que a principal contribuição da instituição é o planejamento do Estado.

STDS – Apresentou sua estruturação e afirmou que todas as coordenações são vinculadas às políticas federais. Destacou a sua contribuição no monitoramento das ações de inclusão e o desenvolvimento de um curso na região voltado para fortalecer o associativismo.

PGE – Apresentou as ações voltadas para os processos de desapropriação e afirmou a necessidade de ampliar a reflexão sobre o papel do Conselho Gestor.

ADECE – Informou sua função de atrair investimentos e ser local de ambiência para convergências de negócios. Manifestou preocupação com o destino dos resíduos industriais e o desafio de interiorizar o desenvolvimento do estado. Afirmou que a especulação imobiliária na região cresceu bastante o que deve afetar o setor industrial, que possui limitações quanto a isso. Enalteceu o processo de construção do Pacto na medida em que permite buscar as convergências para um modelo de gestão e trazer uma discussão oportuna para o atual momento do CIPP. Ressaltou a necessidade de considerar os impactos dos empreendimentos sobre os demais municípios cearenses.

CAGECE – Afirmou que, por possuir a segunda menor tarifa de água do Brasil, vem sendo impossibilitada de ampliar investimentos, o que demanda atração destes e por isso vem estudando oportunidades para estes. Ressaltou a necessidade de um planejamento adequado.

SESA – Apresentou a nova rede de Assistência à Saúde do Estado através dos números de equipamentos e serviços, afirmando que já existe em funcionamento uma Unidade de Pronto Atendimento em Caucaia e uma sendo construída na Vila do Pecém.

SEMACE – Afirmou que vem se estruturando internamente para atender as demandas geradas.

EMAZP – Apresentou a Zona de Processamento para Exportação – ZPE – que pretende estar com sua alfândega em operação até o final do ano. Afirmou que hoje a CSP é o maior empreendimento do complexo e que já foram investidos nele mais de 800 milhões de dólares, tendo este projeção

para estar em operação no ano de 2015. Manifestou preocupação com a segurança na área e afirmou a necessidade de reforço nesse campo.

IDT – Afirmou que o bando de empregos do IDT não está dando conta das demandas geradas pelas empresas que estão chegando. Manifestou preocupação com fraudes trabalhistas, como as “carteiras esquentadas” e os intermediadores de mão de obra – “galegos”, que reforçam a necessidade de fiscalização. Ressaltou que a estrutura do IDT está ficando pequena diante da demanda e que há necessidade de atualização de uma pesquisa já realizada pelo órgão. Informou ainda que está firmando parceria com o CTTC voltada ao encaminhamento da mão de obra qualificada e uma parceria com o Senai para suprir a carência de profissionais demandados.

3- CONSENSOS EXISTENTES NO NÚCLEO

Há uma preocupação em todos os órgãos com a sustentabilidade do empreendimento, o que se apresenta como um elemento norteador das posições apresentadas por cada instituição.

Outro consenso geral diz respeito ao desconhecimento de informações sobre as ações do estado no Complexo. As informações ficam centralizadas em grande parte nas direções dos órgãos. Muitas dúvidas poderiam ter sido tiradas caso estivessem presentes à reunião do núcleo as Secretarias de Infraestrutura e a Secretaria de Cidades.

INFRAESTRUTURA

Toda a infraestrutura do CIPP encontra-se projetada, porém apenas o Setor 1 encontra-se com grande parte de execução.

A situação do abastecimento de água bruta na região está garantida pelas transposições via Eixão das Águas e/ou mesmo com a complementação, caso seja necessária, de águas do açude Pereira de Miranda.

Com relação ao abastecimento humano, as informações existentes são insuficientes. O saneamento na região do CIPP no que concerne ao abastecimento de água e esgotamento ainda não foi contemplado via projeto Cagece. Há investimentos projetados para o saneamento de Taíba através de recursos do Prodetur.

Embora ainda não tenha sido feito um mapeamento da demanda por moradias – ou se este existe não é conhecido pelos presentes – percebe-se uma insuficiência de moradias populares e um crescimento acelerado de vilas e localidades no entorno do complexo. Um estudo que vem sendo realizado pelo CONPAM comprova esse crescimento.

Existe transporte público na região, embora seja insuficiente.

Os Planos Diretores encontram-se em revisão e há um Termo de Referência para contratação de serviços de integração entre estes.

Situação Ambiental

Uma preocupação comum diz respeito ao destino dos resíduos sólidos tanto decorrentes das atividades urbanas quanto das industriais. Há um projeto para ampliação do Aterro Sanitário de Caucaia, mas há poucas informações sobre as projeções do crescimento na geração de resíduos na região.

A Cogeh realizou um inventário ambiental e monitoramento quali/quantitativo dos reservatórios da região onde foi identificado um aumento na eutrofização do açude de Sítios Novos. Também vêm sendo desenvolvidas atividades de um termo de cooperação entre a Cogeh, Semace, Conpam e SRH voltado para a fiscalização do uso dos recursos hídricos. Nessa área foi ainda feita a revisão do Plano das Bacias Metropolitanas e o Cadastro de Usuários de Águas.

Na área da gestão ambiental está em processo a criação de um mosaico de unidades de conservação. A fiscalização ambiental vem sendo feita na área terrestre pela Semace e, no mar, pelo Ibama. A Semace vem investindo na sua reestruturação interna de modo a atender as demandas advindas do desenvolvimento atual e futuro.

Há necessidade de estabelecer parâmetros de controle ambiental – marco zero para poluição.

Gestão do CIPP

O Conselho Gestor do CIPP já se encontra funcionando e ampliando a sua composição voltada para uma maior pluralidade, entretanto há necessidade de uma maior participação da sociedade. A Unidade Gestora, por sua vez, não foi ainda implantada.

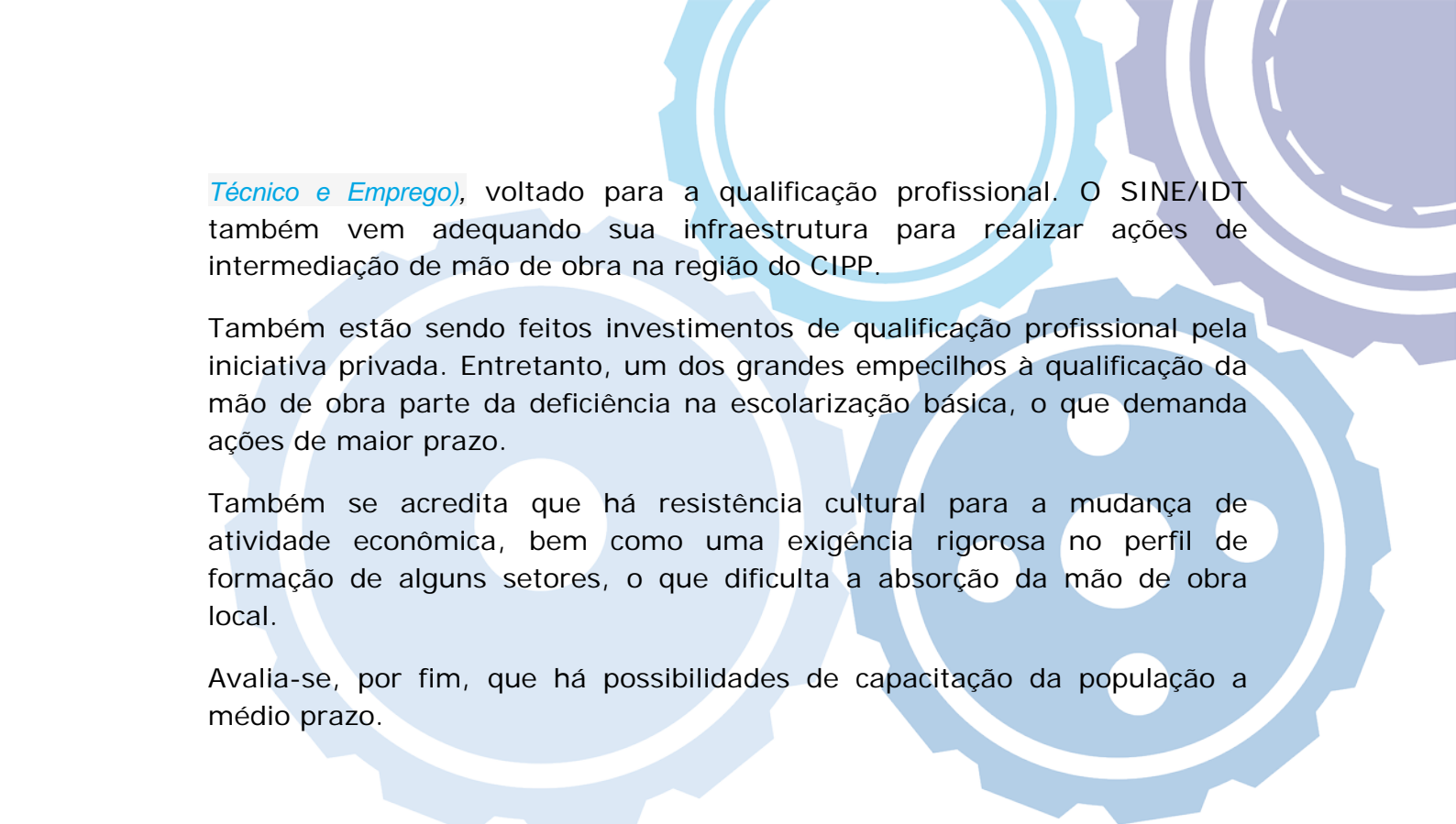
O planejamento industrial no CIPP vem sendo dificultado pela não propriedade da terra pelo estado.

Qualificação Profissional

Está em implantação do Centro de Treinamento do Trabalhador – CTTC e em elaboração uma proposta de um Plano de Capacitação coordenado pela FIEC.

A fase atual de capacitação profissional está orientada para a construção civil. O estado já desenvolve cursos através das escolas profissionalizantes da Seduc. A STDS também desenvolve curso de curta duração.

Há uma escola do Senai sendo construída na região do CIPP. Existe um programa em andamento, o Pronatec ([Programa Nacional de Acesso ao Ensino](#)



Técnico e Emprego), voltado para a qualificação profissional. O SINE/IDT também vem adequando sua infraestrutura para realizar ações de intermediação de mão de obra na região do CIPP.

Também estão sendo feitos investimentos de qualificação profissional pela iniciativa privada. Entretanto, um dos grandes empecilhos à qualificação da mão de obra parte da deficiência na escolarização básica, o que demanda ações de maior prazo.

Também se acredita que há resistência cultural para a mudança de atividade econômica, bem como uma exigência rigorosa no perfil de formação de alguns setores, o que dificulta a absorção da mão de obra local.

Avalia-se, por fim, que há possibilidades de capacitação da população a médio prazo.

Anexo 1 – RESPOSTAS AO QUESTIONARIO



RESUMO DAS RESPOSTAS INSTITUCIONAIS

NÚCLEO: Estadual

ITEM 1 – MISSÃO DA INSTITUIÇÃO E COMO SE RELACIONA COM O CIPP

INSTITUIÇÃO	MISSÃO E RELAÇÃO COM O CIPP
Seduc	<p>Missão - Garantir educação básica com equidade e foco no sucesso do aluno.</p> <p>Visão - Ser uma organização eficaz que valoriza o desenvolvimento de pessoas, tendo como prioridade garantir, até 2014, o atendimento educacional de todas as crianças e jovens de 04 a 18 anos, a melhoria dos resultados de aprendizagem em todos os níveis de ensino e a efetiva articulação do ensino médio à educação profissional e ao mundo do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">- Com o objetivo de articular o ensino médio à educação profissional criou as Escolas Profissionais de Educação Profissional. Atualmente são 91 escolas já em funcionamento, ofertando 51 cursos técnicos.- A relação com o CIPP deverá ser em função da oferta dos cursos, como também para desenhar o itinerário formativo dos jovens.- Outro ponto é em relação aos cursos desenvolvidos via PRONATEC, tanto os técnicos, como os de curta duração – FIC.
CEGÁS	<p>A missão da Companhia é promover a distribuição do gás natural no Estado do Ceará de forma segura, rentável e eficiente, contribuindo para a melhoria da qualidade dos produtos e serviços dos seus clientes, com responsabilidade social e ambiental. Sua relação com o CIPP se dará através do fornecimento desse insumo para as diversas indústrias que se instalarem no complexo.</p>
COGERH	<p>Missão da COGERH: Gerenciar os recursos hídricos de domínio do Estado do Ceará e da União, por delegação, de forma integrada, descentralizada e participativa, incentivando o uso racional, social e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população.</p> <p>A COGERH terá com o CIPP o papel de órgão gestor da infraestrutura de oferta de água bruta para o Complexo, incluindo o trecho V do Eixão das Águas, o açude Sítios Novos, o canal do Pecém, além dos mananciais de água subterrânea disponíveis na região.</p>
CONPAM	<p>Missão do CONPAM: Promover a defesa do meio ambiente, bem como formular, planejar e coordenar a Política Ambiental do Estado, de forma participativa e integrada em todos os níveis de governo e sociedade, com vistas a garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo, para as presente e futuras gerações.</p> <p>Relação com CIPP: existem cinco unidades de conservação dentro da área de influência direta e indireta do CIPP, as quais recebem parte do recurso das compensações ambientais, 70%, sendo aplicado na melhoria da estrutura destas e no</p>

investimento na preservação ambiental.

Outra relação faz-se por meio do Projeto Orla, coordenado pelo CONPAM.

NUTEC

Sua missão é: “Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, em benefício da sociedade”. Relacionar-se-á oferecendo apoio tecnológico para as indústrias que se instalarem no CIPP.

Missão do IDT: “viabilizar soluções para o desenvolvimento do trabalho e empreendedorismo, visando à inclusão social”.

IDT

Como nos relacionamos com o CIPP: Executando projetos, ações e políticas públicas na área do trabalho, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS e outras secretarias e órgãos governamentais, com foco prioritário nas ações do programa SINE (intermediação de mão de obra, habilitação ao seguro desemprego, estudos e pesquisas, qualificação social e profissional, apoio ao empreendedorismo, dentre outras). Atualmente, a instituição atua por meio de três unidades de atendimento, sendo uma no Município de Caucaia e duas em São Gonçalo do Amarante. O IDT, no âmbito do programa SINE, dispõe ainda de um banco de dados, com informações da força de trabalho, contendo cerca de 17.500 trabalhadores inscritos e, aproximadamente, 130 empresas cadastradas, o que possibilita aumentar a inserção dos trabalhadores da região.

IPECE

A missão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é “disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará”.

Nesse contexto, o Instituto pode se relacionar com o CIPP no tocante à elaboração de estudos socioeconômicos e cartográficos dessa região, servindo estes estudos de insumo para o planejamento e a proposição de políticas públicas.

Missão – Promover e coordenar o planejamento e a gestão estadual, visando à efetividade das ações do governo.

SEPLAG

A SEPLAG tem, entre outras competências, a articulação no âmbito do Governo e com parceiros externos para assegurar a integração das ações de programas estratégicos multissetoriais do Governo Estadual. Através dos instrumentos de planejamento, busca orientar as demais secretarias na inclusão de objetivos, metas, iniciativas e ações que conduzam para o desenvolvimento do CIPP.

É importante destacar que a SEPLAG, por ser uma secretaria meio, não executa ações diretamente relacionadas com o CIPP.

Além das atribuições citadas, a SEPLAG desempenha funções como membro do Conselho Gestor do CIPP.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Contribuir para a elevação da qualidade de vida da população cearense, sobretudo dos segmentos socialmente vulnerabilizados, coordenando e executando as políticas do Trabalho, Assistência Social e desenvolvendo ações de Segurança Alimentar e Nutricional

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Conforme seu estatuto, a companhia tem por objetivo o serviço público de água e esgoto sanitário em todo território do Estado do Ceará, operando diretamente, ou por subsidiária, ou por pessoa jurídica de direito privado, mediante contrato, para o que realizará, sob forma remunerada, as seguintes atividades: (I) Planejar, projetar, executar, ampliar, manter e explorar industrialmente os sistemas públicos de água e esgoto sanitário; (II) Fixar e arrecadar tarifas dos serviços prestados, promovendo reajustamentos periódicos, de modo que atenda a cobertura das amortizações dos investimentos, custos de operação e manutenção e acúmulo de reservas para expansão dos sistemas e (III) Realizar outras atividades que, direta ou indiretamente, explícita ou implicitamente, digam com seus objetivos.

Buscando atender a novas regulamentações do setor, como também as diversas oportunidades de negócio, a Cagece tem estudado a ampliação de seus objetivos de modo a atuar no desenvolvimento de soluções em saneamento básico, estando aí inserido tanto o abastecimento de água, como o esgotamento sanitário, a gestão de resíduos sólidos e a drenagem pluvial.

Procuradoria Geral do Estado do Ceará

A Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE/CE), por conduto de seu órgão de execução programática, a Procuradoria do Patrimônio e do Meio Ambiente (PGE/PROPAMA), visa contribuir, eficazmente, para a implementação de metas públicas a partir das atividades de representação judicial.

Essas metas serão atingidas, a priori, com a manifestação em todas as fases de licenciamento ambiental que exigirem Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EPIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), sem objetivar a tutela judicial do meio ambiente; ademais, visa-se organizar e acompanhar os processos administrativos e judiciais de desapropriação e, por fim, patrocinar os interesses do Estado do Ceará em questões ligadas ao meio ambiente.

SEINFRA

A SEINFRA relaciona-se com o CIPP elaborando os Projetos de Infraestruturas, o Plano Diretor de Ocupação Industrial e executando as obras de construção, ampliação e a operação do Porto do Pecém.

ADECE

A Agência de Desenvolvimento do Ceará – ADECE – tem a missão de executar a política de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará através da geração de ambiente propício à viabilização de novos negócios e investimentos, contribuindo para o avanço da competitividade dos setores econômicos, com equidade social e sustentabilidade.

ITEM 2 – BENEFÍCIOS QUE VISLUMBRA

INSTITUIÇÃO	BENEFÍCIOS QUE VISLUMBRA
Seduc	<p>Além da captação de vagas para os estágios obrigatórios dos cursos técnicos ofertados nas unidades localizadas nas proximidades do CIPP, tem também a possibilidade de inserção desse público ao concluírem suas formações.</p> <p>As empresas também podem contribuir com a formação dos jovens, oferecendo palestras, aulas de campo e, principalmente, colaborando com a construção da matriz curricular (nas especificidades que cada área exigir) ou mesmo validando a matriz existente.</p>
CEGÁS	<p>A Cegás, através do CIPP prevê para os próximos anos um grande aumento de sua capacidade de fornecimento de gás natural para o Pecém em virtude das diversas indústrias a se instalarem no CIPP.</p>
COGERH	<p>Benefícios diretos – o cenário de expansão industrial que se apresenta para o CIPP representa para a COGERH, como gestora da oferta de água bruta, uma perspectiva bastante promissora no aspecto de sua sustentabilidade econômico-financeira, através do processo de cobrança pelo uso da água, fundamental para que a empresa avance ainda mais no processo de gestão dos recursos hídricos. Benefícios indiretos: o nível de complexidade e de exigência quanto à regularidade da oferta hídrica forçará a Companhia a redimensionar sua equipe, modernizar seus processos operacionais e, sobretudo, torná-la ainda mais imprescindível dentro do sistema integrado de recursos hídricos do estado.</p> <p>Direto: Investimento, por compensação ambiental, para ampliação das unidades de conservação e para a melhoria das condições ambientais dentro destas com a promoção de educação ambiental e pesquisa.</p> <p>Indireto: Todos os programas e planos ambientais, contidos nos estudos ambientais quando do processo de licenciamento para os empreendimentos instalados no CIPP, contribuirão com projetos de educação ambiental e desenvolvimento social.</p>
CONPAM	<p>Com relação ao projeto Orla, poderá contribuir para implementação das ações propostas nos Planos de Gestão Integrada da Orla, visando ao ordenamento territorial da faixa costeira do município.</p> <p>Além disso, servirá para assegurar o nível de bem-estar da população, que pode ser descrito por um conjunto de indicadores que abrangem oito aspectos relacionados a qualidade de vida, os quais são afetados pelas condições do ecossistema costeiro, a saber: saúde, família e comunidade, educação e treinamento, trabalho, recursos econômicos, moradia, criminalidade e justiça, cultura e lazer.</p>
NUTEC	<p>Nenhum benefício direto ou indireto</p>

Benefícios diretos:

- Contribuição para a geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda demandados por nossa clientela.
- Possibilidade de atuar numa área estratégica para o desenvolvimento do estado.
- Potencialização do aumento da participação do sistema público na intermediação de mão de obra.
- Possibilidade de incremento de mais profissionais cadastrados no nosso banco de dados.
- Possibilidade de contribuição para a ampliação da nossa taxa de participação em relação aos admitidos do CAGED.
- Possibilidade de atuação em ações de Qualificação Social e Profissional (QSP) na formação da mão de obra a ser admitida nos empreendimentos do CIPP.
- Possibilidade de melhoria na infraestrutura das unidades de atendimento da Rede SINE/IDT situadas na região.
- Realização de estudos, pesquisas e geração de informações sobre o mercado de trabalho.

IDT

Benefícios indiretos:

- Construção de novas parcerias.
- Atração de novas empresas.
- Interlocução junto ao setor produtivo por ocasião da abertura de novos investimentos.

IPECE

O benefício direto e indireto que o IPECE vislumbra com a implantação do CIPP é a oportunidade desse empreendimento trazer desenvolvimento econômico para o Estado do Ceará, respeitando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da população cearense.

SEPLAG

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) destaca-se pelo seu alcance e vulto para o crescimento econômico do Estado do Ceará, apresentando-se como uma alternativa de polarização de importante área do Estado.

Esses impactos positivos refletem no PPA através da projeção do cenário macroeconômico e, conseqüentemente, na definição de iniciativas direcionadas para o contínuo desenvolvimento da região do CIPP.

**Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social -
STDS**

Possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de projetos estratégicos do estado, com efetiva transformação da matriz econômica do CE, agregando valor aos seus produtos e serviços.

- Efetiva ampliação das oportunidades de geração de trabalho e geração de renda para a população cearense.
 - Potencialização da participação do sistema público de emprego, inclusive com a possibilidade de melhoria na infraestrutura das unidades de atendimento da Rede SINE/IDT situadas na região.
 - Melhoria das condições de vida da população, sobretudo daquela residente na área de influência do projeto, em função da oferta de empregos, infraestrutura básica e bens e serviços.
- Fomento à realização de estudos, pesquisas e geração de informações sobre o mercado de trabalho.

- Maior qualificação do perfil profissional de trabalhadores cearenses.
- Espaço privilegiado para o exercício da intersectorialidade com melhoria na gestão pública (maior impacto das ações programadas e otimização de recursos).
- Ampliação de parcerias institucionais (públicas e privadas).

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

O enorme potencial de futuros clientes impulsiona a empresa a planejar e implementar o aumento de sua capacidade produtiva, além de estimular o surgimento de novos negócios relacionados ao saneamento básico que poderão ser oferecidos às unidades industriais. Essa situação propicia também um ambiente para o desenvolvimento e utilização de novas tecnologias e processos, estimulando a pesquisa na busca da inovação e da melhoria do desenvolvimento operacional, sem contar com o incremento no faturamento e reforço da sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

Além propriamente da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, temos estudado a possibilidade de exploração de serviços de tratamento e fornecimento de Água Industrial, coleta e tratamento de Esgoto Industrial e disposição e/ou tratamentos complementares, para as Indústrias do CIPP.

Procuradoria Geral do Estado do Ceará

Para tanto, impende satisfazer a necessidade de ampliação e aperfeiçoamento do quadro de funcionários da PGE/PROPAMA através do desenvolvimento de um programa multidisciplinar em que haja o melhoramento da atuação dos procuradores, engenheiros, assistentes sociais e técnicos ambientais.

SEINFRA

O benefício é poder realizar os trabalhos supracitados de forma organizada e integrada.

ADECE

O Complexo Industrial Portuário do Pecém – CIPP – contribui para o desenvolvimento do Estado do Ceará, é considerado como uma infraestrutura logística fundamental ao desenvolvimento do estado atraindo novos investimentos, gerando emprego e renda, novas tecnologias e sistemas e capacitação de mão de obra qualificada.

ITEM 3 – AMEAÇAS

INSTITUIÇÃO	AMBIENTAIS	SOCIAIS	ECONÔMICAS	POLÍTICAS
Seduc	Impacto ambiental	Famílias indenizadas; Crescimento desordenado da cidade; identidade dos moradores com a região; prostituição infantil.	Especulação imobiliária e comercial.	Diretrizes desfocadas ou sobrepostas; planejamento para curto, médio e longo prazo.
CEGÁS	Crescimento acelerado da região sem planejamento urbano.	Adensamento populacional, insegurança, mobilidade urbana.	Aumento do custo de vida na região	Descontinuidade dos projetos
COGERH	<p>Destino e potencial efeito poluente dos efluentes industriais sobre nossos mananciais: rio Cauhipe, seus afluentes e o lençol de água subterrânea, o que exigirá ações efetivas para disciplinamento e o aproveitamento racional da água, incluindo reúso, tratamento de efluentes, emissão submarina de efluentes entre outras medidas para diminuir estes impactos.</p> <p>Desmatamento: necessário para a expansão industrial e construção de infraestrutura logística, incluindo estradas e obras de oferta hídrica, impactando o regime de escoamento de água no solo, com efeito relacionado com a erosão do solo e assoreamento dos cursos hídricos e consequente redução da disponibilidade hídrica local.</p>	<p>Aumento significativo da demanda de água, podendo, em anos secos, gerar conflito por competição de uso, sobretudo com o setor de saneamento, considerando a elevada demanda dos centros urbanos, incluindo a RMF, que, num horizonte próximo, contará cada vez mais com a oferta complementar do açude Castanhão, que também atenderá parte da demanda futura do CIPP.</p> <p>Danos sociais em consequência dos danos ambientais mencionados.</p> <p>Alojamento para pessoal, estimado em 30 mil</p>	<p>Ameaças de riscos na regularidade de fornecimento da água bruta para o CIPP. Riscos relacionados com aspectos climáticos, eventos climáticos extremos, especialmente em períodos longos de seca em nosso estado; problemas operacionais em consequência de defeitos nos sistemas hidromecânicos e estruturas hidráulicas; problemas relacionados com o fornecimento de energia elétrica; degradação da qualidade da água;</p>	<p>Mudanças no planejamento político-econômico do estado, em função da rotatividade de gestão no processo eleitoral; mudanças no planejamento econômico do estado em função da conjuntura político-econômica regional, nacional e internacional, afetando a atratividade da região para investimentos no setor industrial. Mudanças na política de incentivo fiscal do estado. Política ambiental, podendo tornar-se mais ou menos favorável para a instalação das empresas no CIPP. Mudanças na política estadual e nacional de recursos hídricos, afetando aspectos como tarifa de uso de água,</p>

Resíduos sólidos, esgoto e demais resíduos urbanos e industriais e oriundos da população envolvida na construção da siderúrgica e demais indústrias previstas para o CIPP.

trabalhadores em caráter temporário, envolvidos na obra de construção da Siderúrgica, bem como o pessoal permanente na fase de operação das indústrias.

Migração e concentração urbana na região, devido a atratividade gerada pela expansão industrial

Imprevisão ou mudanças com relação à programação de instalação de indústrias no CIPP, podendo resultar num descompasso entre a oferta e a demanda de água no CIPP

critérios de outorga etc.

Em um horizonte maior, acima de 10 anos, com a necessidade crescente da transposição do rio São Francisco, para acompanhar o crescimento da demanda de água na RMF, irrigação a partir da perenização do rio Jaguaribe e ao longo do Eixão, além da demanda do CIPP, atrasos na conclusão da obra e dificuldades operacionais poderão dificultar o atendimento das demandas do CIPP.

- Emissão de poluentes acima da capacidade suporte da área;
- Falta de acompanhamento adequado do monitoramento da emissão de poluentes;
- Supressão de áreas de APP, consideradas de risco, para ocupação humana e importantes para a conservação ambiental;
- Degradação dos recursos

- Concentração de postos de trabalho para pessoas de fora do município e do estado;
- Problemas decorrentes da concentração demográfica, tais como drogas, prostituição e aumento da violência;

- Concentração de renda muito alta na mão de uma parcela pequena da população local;
- Especulação imobiliária;
- Diminuição da oferta de mão de obra nas áreas próximas;

- Pressão dos grandes empreendimentos para instalações que poluam mais do que a capacidade suporte do local;
- Uma política preventiva, construtiva e de compensação

CONPAM

- naturais;
- Diminuição da biodiversidade;
 - Poluição atmosférica e alteração da qualidade dos recursos hídricos;
 - Problemáticas relacionadas ao manejo dos resíduos sólidos originados pelo CIPP (resíduos domésticos e industriais).
- Ocupação desordenada, decorrente de uma urbanização acelerada sem o devido provimento de infraestrutura;
 - Perda da identidade cultural da população;
 - Desagregação familiar;
 - Falta de condição para as pessoas do local permanecerem em sua terra natal pelo aumento do custo de vida, gerando processo de formação de periferias e adensamento populacional.
- Comprometimento das atividades dos setores agropecuário e pesqueiro.
- ambiental efetiva.

NUTEC	Sustentabilidade econômica e responsabilidade com o meio ambiente	Distribuição de emprego e renda na região	Maior renda na região	Políticas públicas voltadas à gestão do CIPP
IDT	Degradação do solo; destino dos resíduos sólidos, principalmente o lixo industrial; desmatamento; preservação dos mangues e dos demais ecossistemas da região.	Saneamento básico; assistência à saúde e à educação (incluindo a construção de creches); deficiência de moradias; esgotamento do espaço urbano; ausência de espaços de lazer, intensidade do fluxo migratório.	Deficiências da infraestrutura local nas áreas de: alimentação, comércio, hospedagem, serviços bancários, transporte intermunicipal e urbano; investimento público.	Articulação interinstitucional; relação estado-município; acompanhamento dos projetos/ investimentos estruturantes
IPECE	Necessidade de se estudar os aspectos ambientais e suas vulnerabilidades, da região e do seu entorno.	Necessidade de se estudar os aspectos sociais da população afetada pelo CIPP e os impactos sociais	Necessidade de se estudar os aspectos e impactos econômicos do	Necessidade de se ter um órgão ou conselho gestor que possa administrar o CIPP, congregando as

	<p>ocorridos com a implantação do empreendimento na economia cearense.</p> <p>Como está sendo feito o planejamento urbano dessa área, considerando, principalmente, a organização demográfica nos diversos espaços.</p>	<p>empreendimento na economia cearense.</p>	<p>esferas políticas municipal, estadual, federal, empresarial, comunitárias etc. É importante também envolver ao máximo possível as prefeituras, uma vez que elas vão ter um papel muito importante dentro da estratégia de desenvolvimento dessa região. No caso do Pacto pelo Pecém, consideramos que as prefeituras devem participar de todas as reuniões de núcleos.</p>	
SEPLAG	<p>Ocorrência de impactos negativos nos sistemas ambientais; não aplicação, por parte das indústrias, de práticas de gestão ambiental; infraestrutura de saneamento deficitária nos municípios de São Gonçalo e Caucaia; falta de educação ambiental da população que irá se instalar nos dois municípios.</p>	<p>Ocorrência de crescimento desordenado dos municípios; desintegração social, sem infraestrutura e acesso adequado aos serviços públicos; desemprego; perda de identidade cultural; insuficiência de mão de obra qualificada.</p>	<p>Assegurar os avanços do crescimento econômico diante dos investimentos ocorridos e dos estruturadores em implantação e em via de serem realizados.</p>	<p>Assegurar uma atuação integrada e articulada no Governo Estadual, bem como as interfaces das ações com as de nível federal e com as competências que cabem às administrações municipais.</p>
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	<p>Degradação do solo; destino dos resíduos sólidos, principalmente o lixo industrial; desmatamento; preservação dos mangues e dos demais ecossistemas da região.</p>	<p>Comprometimento da identidade cultural da população (sentimento de pertença).</p> <p>Aumento nos índices de gravidez precoce na adolescência; uso de</p>	<p>Deficiências da infraestrutura local nas áreas de: alimentação, comércio, hospedagem, serviços bancários, transporte intermunicipal e urbano;</p>	<p>Compatibilização dos interesses políticos, da iniciativa privada e da população, garantindo a efetiva participação social, com vistas à preservação e fortalecimento da</p>

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

drogas e abuso sexual de crianças e adolescentes; prostituição e violência.

Deficiência de saneamento básico, assistência à saúde e à educação e moradias; esgotamento do espaço urbano; ausência de espaços de lazer e intensidade do fluxo migratório.

Crescimento do índices de marginalidade social.

investimento público.

Não inserção da mão de obra local na implantação e operacionalização dos empreendimentos socioeconômicos.

identidade sociocultural.

Riscos de ocupações irregulares e desordenadas, resultando em lançamentos indevidos de esgoto nas áreas urbanas e conurbadas, disposição inadequada de resíduos sólidos domésticos e industriais, poluição atmosférica e hídrica.

A diversidade e o grau de poluição dos efluentes industriais a serem tratados exigem um aparato técnico e operacional avançado para evitar a possibilidade de agressões ambientais, exigindo investimentos em processos, gestão e recursos humanos eficientes. O aumento acentuado do grau de poluição dos mananciais utilizados para o fornecimento de água contribui para a redução da oferta e aumento dos

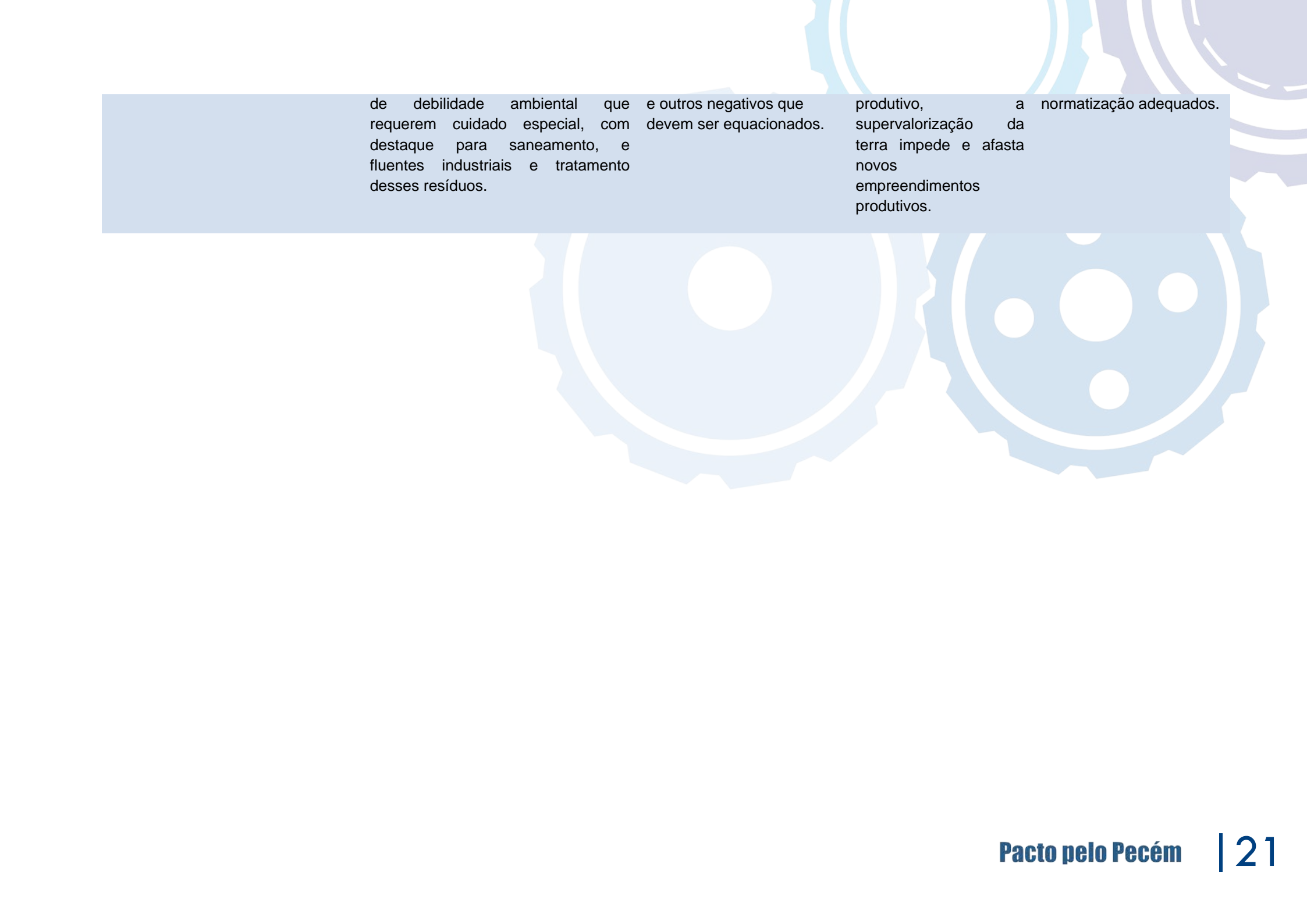
O crescimento e ocupação desordenados dos entornos do CIPP, afetando as áreas urbanas dos municípios de Caucaia e São Gonçalo.

O fornecimento do insumo básico no processo produtivo (água bruta) de responsabilidade da COGERH é vulnerável aos aspectos climáticos e pode comprometer a regularidade no fornecimento de água tratada às empresas.

Mudanças de diretrizes governamentais em função de rotatividade de dirigentes geram reflexos no planejamento empresarial dos órgãos governamentais da administração pública. A possibilidade de uma gestão centralizada e não participativa, passível de influências políticas oriundas dos poderes municipais, estadual e federal, também interfere no planejamento e desempenho de empreendimentos dessa envergadura.

custos de tratamento, com reflexos na sustentabilidade.

Procuradoria Geral do Estado do Ceará	Necessidade de dimensionar e mitigar eventuais efeitos danosos ao ambiente. Urge, então, direcionar esforços para a instalação de um cinturão verde, com representação desta PGE/PROPAMA junto ao Conselho de Políticas do Meio Ambiente (CONPAM), para a criação de métodos de desenvolvimento sustentável	As políticas devem ser equacionadas, levando-se em consideração a relocação das massas populacionais, a profissionalização da mão de obra e o desenho populacional das áreas estudadas.	Desenvolvimento da área. Acrescenta-se a essa noção o entendimento, moderno e racional, de que o crescimento econômico pode ser atrelado a uma sólida proteção ao meio ambiente. A preocupação com os ecossistemas não obsta o engrandecimento material, mas, de fato, acaba por qualificá-lo e dá os contornos de racionalidade e solidariedades exigíveis.	Visa garantir que possam caminhar, igualmente e positivamente, as questões populacionais, econômicas e ambientais da área.
SEINFRA	A SEINFRA elaborou o EIA/RIMA do CIPP e avaliado que esse assunto está sob controle da SEMACE.	SR	A SEINFRA tem buscado captar recursos para viabilizar a execução das obras de infraestruturas projetadas.	SR
ADECE	O nível de comprometimento ambiental na área do CIPP deverá ser permanentemente monitorado nos moldes de seu ZEE – Zoneamento Econômico Ecológico. A área do CIPP apresenta aspectos	Os investimentos no CIPP e as âncoras: Siderúrgica e Refinaria bem como demais investimentos poderão duplicar o PIB do Ceará no PIB do país, agregando pontos positivos	Aprofundar mecanismos de incentivos específicos a investimentos no CIPP. Confronto entre capital rentista e capital	Esforço no sentido de integração e sinergia entre os entes municipais, Estado e Governo Federal no sentido de parametrização e requisitos de



de debilidade ambiental que requerem cuidado especial, com destaque para saneamento, e fluentes industriais e tratamento desses resíduos.

e outros negativos que devem ser equacionados.

produtivo, a normatização adequada. a supervalorização da terra impede e afasta novos empreendimentos produtivos.

ITEM 4 – COMO VEM SE ORGANIZANDO

INSTITUIÇÃO	COMO VEM SE ORGANIZANDO
Seduc	Participando dos vários espaços de discussão e planejamento criados nas várias instâncias, contribuindo para a realização de um planejamento único, intersetorial e estratégico, com a inclusão de políticas públicas que deem conta da nova demanda que se apresenta.
CEGÁS	A CEGÁS esta se planejando para aumentar a oferta de gás natural disponível para o CIPP.
COGERH	A COGERH, vinculada à Secretaria dos Recursos Hídricos, é o órgão responsável pelo gerenciamento e operação da infraestrutura de oferta hídrica para o CIPP e, nesse sentido, a Companhia vem operando, mantendo e modernizando a operação desses sistemas, implementando sistemas de automação, telemetria, vigilância convencional e eletrônica. Em breve ocorrerá um concurso público para contratação de técnicos de nível superior, ampliando a capacidade de atuação da Companhia nesse sistema. Oportunamente, a COGERH estará redimensionando sua equipe para a operação desse sistema, podendo para isso montar um escritório situado em localidade próxima ao CIPP.
CONPAM	O CONPAM vem se estruturando no intuito de desenvolver ações que permitam a utilização do meio ambiente de uma forma racional e sustentável, estimulando as comunidades locais para a preservação, contribuindo para a preservação ambiental das unidades de conservação e capacitando as comunidades locais para atuarem como agentes multiplicadores dos princípios de conservação e sustentabilidade; bem como estabelecendo parcerias com os empreendimentos para realizar eventos que mobilizem a comunidade para ações de preservação ambiental, como a Festa Anual da Árvore e a Semana do Meio Ambiente, na qual foi realizada parceria com a CSP e prefeituras de São Gonçalo do Amarante e Caucaia. Elaboração de propostas junto a sociedade civil organizada, empreendedores e terceiro setor para formação de um Mosaico na Área de Influência do CIPP.
NUTEC	Benefícios decorrentes da atuação da NUTEC não serão a ela dirigida, direta ou indiretamente, porém para a economia do estado.
IDT	O IDT está negociando projeto de melhoria da infraestrutura física e de pessoal de sua rede de atendimento, visando ampliar e melhorar a sua capacidade de cobertura, para responder adequadamente às necessidades emergentes do mercado de trabalho local. Além disso, os agentes da instituição vêm procurando acompanhar e participar ativamente de todos os fóruns onde são discutidos os problemas do CIPP.
IPECE	O IPECE é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Governo do Estado do Ceará e está se organizando em relação à disponibilização de informações socioeconômicas e cartográficas sobre a região do CIPP.
SEPLAG	A SEPLAG, através dos seus instrumentos de planejamento, induz o processo de planejamento do estado, considerando como fator estratégico e essencial a existência de ações que contribuam para a implantação do CIPP. Dessa maneira, a SEPLAG articula-se com as demais secretarias envolvidas no processo, buscando a inclusão de iniciativas e ações dentro do PPA e orçamento que supram as necessidades da região; além de acompanhar e monitorar os projetos estratégicos do Governo. Para realizar essas ações, no organograma da SEPLAG existe a Coordenadoria de Planejamento e Orçamento, que é organizada em células de assuntos específicos, dentre os quais destacam-se infraestrutura, social, desenvolvimento econômico e saúde.
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	A STDS está comprometida com o planejamento de ações e alocação de recursos, inclusive negociando projeto de melhoria da infraestrutura física e de pessoal de sua rede de atendimento ao trabalhador, visando ampliar e melhorar a sua capacidade de cobertura, para responder adequadamente às necessidades emergentes do mercado de trabalho local. Além disso, a STDS participa ativamente de todas as instâncias e fóruns referentes ao CIPP.

**Companhia de
Água e Esgoto
do Ceará
(CAGECE)**

Foram elaborados projetos de infraestrutura de água e esgoto para atender as demandas urbanas dos municípios de São Gonçalo e Caucaia, tendo como base as informações disponíveis dos municípios. No entanto, acreditamos ser necessária a elaboração de Plano Diretor Integrado do CIPP e das áreas urbanas dos municípios, de modo que a partir das previsões de crescimento populacional, como também do planejamento de uso e ocupação do solo, possamos analisar a necessidade de adequação dos projetos existentes.

De modo a aproveitar oportunidades, a Cagece tem estudado projetos de exploração de atividades econômicas de prestação de serviços dentro do CIPP.

**Procuradoria
Geral do Estado
do Ceará**

A PGE/PROPAMA, notadamente no que diz respeito ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), vem participando de discussões acerca das questões dominiais e ambientais da área, alargando o espectro das discussões para o esclarecimento da população (nesse diapasão, há uma clara orientação das questões ambientais), sem olvidar da proteção intransigente do patrimônio público estadual.

SEINFRA

A SEINFRA coordena os trabalhos de elaboração e desenvolvimento do Plano Diretor do CIPP, de forma a que os seus projetos de infraestruturas sejam elaborados de forma integrada com outras demandas do CIPP.

ADECE

Através de uma rotina já existente, Solicitação de Reserva de Área, a ADECE busca orientar o investidor de acordo como Plano Diretor do CIPP, oferecendo as informações necessárias ao sucesso do empreendimento, seguindo as orientações de definições de espaços por setores como
??????

ITEM 5 – CONTRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO
Seduc	Participando das discussões e garantindo uma formação e qualificação profissional de qualidade.
CEGÁS	A Cegás está planejando a distribuição de gás natural para a região do CIPP.
COGERH	<p>A principal contribuição é o atendimento das demandas de água bruta do CIPP; além disso, o gerenciamento do sistema de oferta de água bruta inclui o monitoramento quantitativo e qualitativo da água fornecida, gerando relatórios de interesse para os usuários industriais; outro aspecto relevante é o papel da companhia na implementação dos instrumentos de gestão que visa disciplinar o uso de água dos diversos usos existentes e dirimir possíveis conflitos pelo uso de água.</p> <p>Participação da COGERH nos espaços de diálogo sobre o planejamento das demandas do CIPP e projetos de infraestrutura hídrica.</p>
CONPAM	<p>Acompanhando e propondo articulação entre os programas e projetos de educação ambiental, voltados para a mitigação dos danos ambientais causados pelas atividades desenvolvidas.</p> <p>Suporte técnico para a realização de trabalhos voltados para a conscientização e sensibilização ambiental das populações situadas na área de influência do CIPP.</p>
NUTEC	<p>Através de apoio tecnológico</p> <ul style="list-style-type: none">• Atendendo às necessidades da região, em termos de recrutamento e seleção da mão de obra demandada pelas empresas.
IDT	<ul style="list-style-type: none">• Levantando dados e informações e produzindo diagnósticos sobre a evolução do mercado de trabalho local.• Identificando as demandas por qualificação de mão de obra à luz das necessidades das empresas, para subsidiar o planejamento da oferta de capacitação das instituições de formação profissional.
IPECE	<p>O IPECE vai contribuir com a disponibilização de dados e estudos que façam parte de seu acervo de dados e pesquisas. Além disso, o IPECE, no âmbito da rede IPEA, vai realizar um estudo sobre a capacidade de coordenação e cooperação federativa na área do CIPP, avaliando como o setor público está se preparando para atender as demandas sociais a serem</p>

geradas a partir desses empreendimentos.

Considerando o CIPP um meio indutor do desenvolvimento econômico, político e social e que necessita ter uma gestão organizada e eficiente, a SEPLAG vem, através do Conselho Gestor do CIPP, articulando-se juntamente com todos os conselheiros bem como com o setor produtivo, para a implantação da Unidade Gestora (UG).

SEPLAG

Foram definidos três eixos de ação para o CIPP, território, capacitação e oportunidade de negócios, objetivando identificar problemas e propor ações visando mitigar os possíveis impactos negativos identificados com a implantação do CIPP, como também vislumbrar os impactos positivos e as oportunidades.

Além dessa linha de ação, a SEPLAG, juntamente com as demais secretarias de planejamento do Nordeste, identificaram as principais ações estratégicas para o setor de logística e transporte, buscando de forma integrada o desenvolvimento do estado e do nordeste. Nesse contexto, o CIPP foi inserido.

A SEPLAG também contribui para o desenvolvimento do CIPP na elaboração do PPA e orçamento anual, com os quais busca junto com as demais secretarias, a inclusão de ações com esse objetivo.

Monitorar sistematicamente as ações desenvolvidas pela STDS na área, tais como:

- a) Apoio ao empreendedorismo.
- b) Qualificação de trabalhadores – inicial e continuada.
- c) Apoio ao desenvolvimento do artesanato (produção e comercialização).
- d) Promoção de ações de comunicação social para sensibilização e conscientização da população sobre temáticas diversas tais como: competências familiares, sexualidade, drogas, abuso sexual, garantia de direitos, acessibilidade para idosos e PcDs, segurança alimentar e nutricional, empregabilidade e desemprego, direitos trabalhistas etc.
- e) Estimulo do fortalecimento institucional das ONGs e rede socioassistencial municipais com assessoramento técnico e capacitações.

Dar continuidade às seguintes ações institucionais:

- 1)Cadastramento e pré-seleção dos trabalhadores candidatos às vagas de emprego.
- 2) Realização de oficinas de orientação para o trabalho direcionadas para essa mão de obra.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

- 3) Intermediação e encaminhamento dos trabalhadores para preenchimento das vagas nas empresas.
- 4) Articulação da qualificação social e profissional para os segmentos com maior dificuldade de acesso ao mercado de trabalho: jovens da escola pública sem experiência profissional, trabalhadores desempregados e subempregados, pessoas com deficiência, afrodescendentes, indígenas e o segmento LGBTT.
- 5) Participação técnica no âmbito do Conselho Gestor do CIPP e do Pacto pelo Pecém.
- 6) Capacitação de equipes técnicas municipais na área de Políticas do Trabalho, visando preparar técnicos com uma visão ampla sobre a realidade do mercado de trabalho e das possibilidades e alternativas de intervenção do município nos campos de qualificação profissional e geração de ocupação e de renda para a população local.

A Cagece está disponível para colaborar com o planejamento da infraestrutura do CIPP, disponibilizando técnicos e informações relacionadas com suas atribuições e participando de encontros, eventos ou quaisquer iniciativas voltadas para o empreendimento, oferecendo suporte técnico quando necessário no campo do saneamento básico.

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Mais precisamente, a partir do Plano Diretor Integrado do CIPP e dos municípios do entorno, a Cagece pode contribuir na elaboração de Planejamento de Longo Prazo para a infraestrutura de saneamento, garantindo a salubridade e sustentabilidade ambiental, como também sendo fomentadora de uma política de atração de empreendimentos para o complexo, tendo em vista a possibilidade de atender as diversas demandas das indústrias em relação à prestação dos serviços de (a) abastecimento de água potável e industrial, (b) coleta, tratamento e disposição de esgoto sanitário e industrial, além de tratamentos complementares de resíduos, tanto líquidos, quanto sólidos e gasosos, tais como: fornecimento de água de reúso para as indústrias ou para irrigação na Bacia do Curú e Litoral.

Procuradoria Geral do Estado do Ceará

Nessa toada, a PGE/PROPAMA vem, dentro de suas possibilidades, implementando o quadro de pessoal, com o investimento lógico, racional e eficiente dos recursos disponibilizados

SEINFRA

Desenvolvendo projetos e executando obras de infraestrutura no CIPP.

ADECE

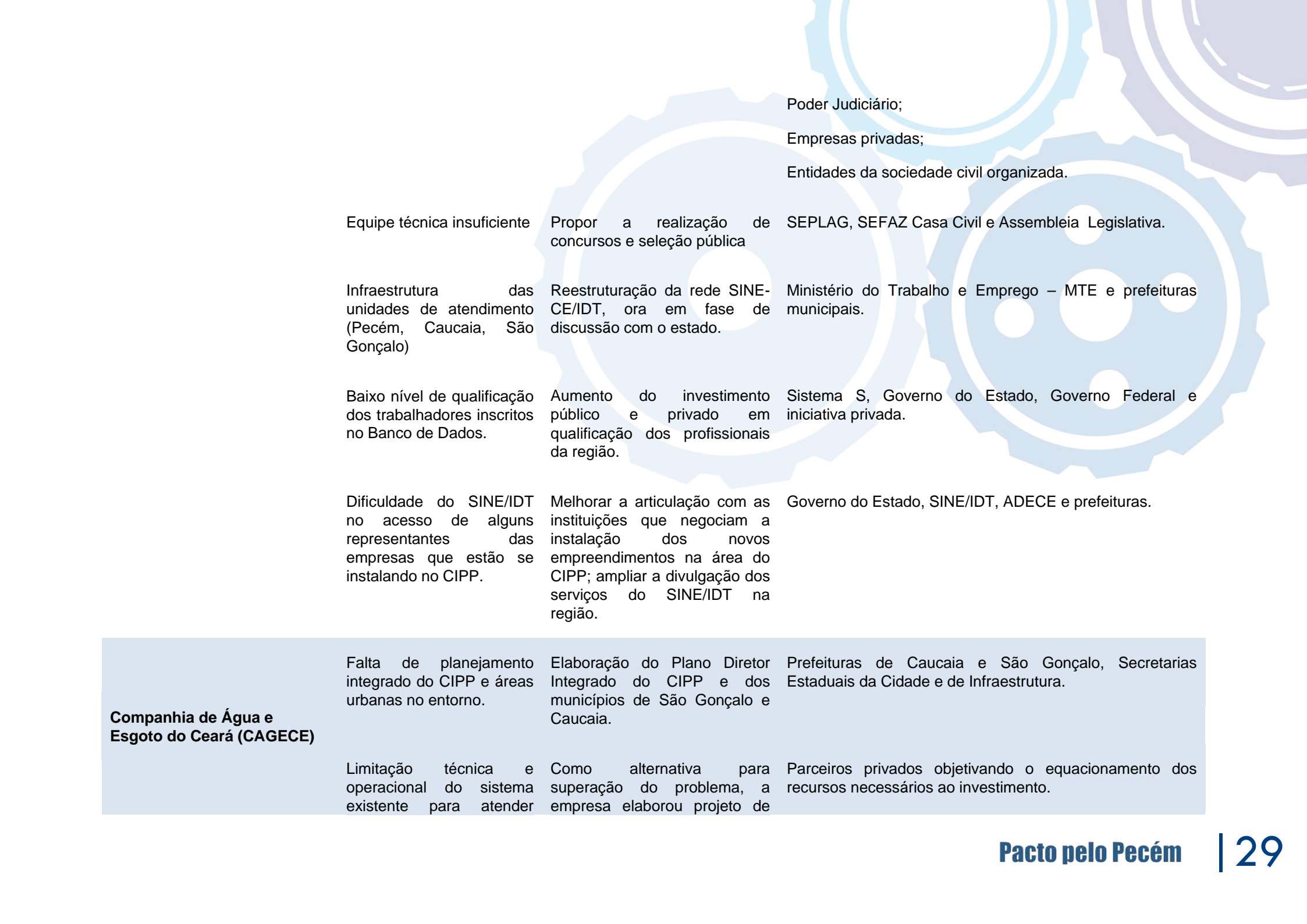
Atraindo novos investimentos, orientando e designando os projetos dentro das reais necessidades de ocupação; acompanhamento do cumprimento do cronograma do projeto e articular através de meios necessários para viabilização de um crescimento organizado e sustentável.

ITEM 6 – FRAGILIDADES

INSTITUIÇÃO	FRAGILIDADES	ALTERNATIVAS PARA SUPERAÇÃO	PARCERIAS NECESSÁRIAS
Seduc	Estrutura física / laboratórios técnicos e vagas para estágio obrigatório.	Ampliação e reestruturação da rede de ensino.	Governo federal/ estadual /municipal. Empresas
	Baixa escolaridade	Projetos e/ou programas que atendam essa deficiência.	Governo estadual/municipal; Sistema S e Instituto Federal, através do PRONATEC – aperfeiçoamento pedagógico.
CEGÁS	Crescimento acelerado do consumo de gás natural no CIPP	Planejamento contínuo	Conhecimento antecipado dos potenciais clientes (indústrias) a se instalarem na região
	Capacidade operacional	Concurso público; contratação e capacitação de pessoal especializado; promoção de contratos para serviço de manutenção e aquisição de peças para os equipamentos da infraestrutura hídrica	SRH, Sohidra, SEPLAG, PGE
COGERH	Planejamento	Capacitar o corpo técnico para o gerenciamento de projetos	SEPLAG, SRH
	Corpo técnico limitado para planejamento de ações articuladas, falta de agilidade no processo e acompanhamento de recursos oriundos das compensações ambientais e mitigações dos empreendimentos instalados no CIPP.	Formação de um quadro técnico especializado na elaboração de projetos para o acompanhamento das ações referentes ao CIPP. Acesso e mais investimento quanto aos recursos financeiros.	Municípios, estado, iniciativa privada e terceiro setor.
CONPAM	Falta de pesquisa científica para mensurar a capacidade de suporte para o conjunto de empreendimentos a serem instalados no CIPP.	Investimento pelo setor público e privado em pesquisa	Universidades, prefeituras e terceiro setor.

NUTEC

IDT	Infraestrutura das unidades de atendimento.	Reestruturação da rede SINE-CE/IDT, ora em fase de discussão com o estado.	Governo do Estado/STDS, Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e prefeituras.
	Baixo nível de qualificação dos trabalhadores inscritos no Banco de Dados.	Aumento do investimento público e privado em qualificação dos profissionais da região.	Sistema S, Governo do Estado, Governo Federal e iniciativa privada.
	Carência de profissionais em algumas ocupações com maior nível de especialização.	Recrutar esses profissionais em outras regiões; dinamizar a divulgação dessas vagas; articular melhor a oferta de capacitação para essas ocupações.	Governo do Estado, meios de comunicação e mídias em geral, entidades treinadoras.
	Dificuldade de acesso de alguns representantes das empresas que estão se instalando no CIPP.	Melhorar a articulação com as instituições que negociam a instalação dos novos empreendimentos na área do CIPP; ampliar a divulgação dos nossos serviços na região.	Governo do Estado/ADECE, prefeituras.
IPECE	Obtenção de dados primários sobre as várias dimensões envolvidas no CIPP.	Fortalecimento das articulações.	Prefeituras, representações de classe etc.
SEPLAG	Integrar as ações governamentais e promover a articulação com a sociedade.	Articulação com o Conselho Gestor do CIPP e Unidade Gestora.	Secretarias estaduais que se relacionam com o tema; Municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia; Assembleia Legislativa; FIEC; SEBRAE.
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	Situação vulnerabilidade população.	de Negociação de novos projetos da no MAPP. Captação de recursos externos.	SEPLAG e demais setoriais; Prefeituras – Caucaia e São Gonçalo; Governo Federal;



		Poder Judiciário; Empresas privadas; Entidades da sociedade civil organizada.
Equipe técnica insuficiente	Propor a realização de concursos e seleção pública	SEPLAG, SEFAZ Casa Civil e Assembleia Legislativa.
Infraestrutura das unidades de atendimento (Pecém, Caucaia, São Gonçalo)	Reestruturação da rede SINE-CE/IDT, ora em fase de discussão com o estado.	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e prefeituras municipais.
Baixo nível de qualificação dos trabalhadores inscritos no Banco de Dados.	Aumento do investimento público e privado em qualificação dos profissionais da região.	Sistema S, Governo do Estado, Governo Federal e iniciativa privada.
Dificuldade do SINE/IDT no acesso de alguns representantes das empresas que estão se instalando no CIPP.	Melhorar a articulação com as instituições que negociam a instalação dos novos empreendimentos na área do CIPP; ampliar a divulgação dos serviços do SINE/IDT na região.	Governo do Estado, SINE/IDT, ADECE e prefeituras.

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Falta de planejamento integrado do CIPP e áreas urbanas no entorno.	Elaboração do Plano Diretor Integrado do CIPP e dos municípios de São Gonçalo e Caucaia.	Prefeituras de Caucaia e São Gonçalo, Secretarias Estaduais da Cidade e de Infraestrutura.
Limitação técnica e operacional do sistema existente para atender	Como alternativa para superação do problema, a empresa elaborou projeto de	Parceiros privados objetivando o equacionamento dos recursos necessários ao investimento.

	com eficiência a grande demanda potencial e necessidade da realização de altos investimentos para equacionamento da questão.	constituição da Sociedade de Propósito Específico para implantação e operação de infraestrutura para a realização dos serviços de saneamento básico do CIPP.	
Procuradoria Geral do Estado do Ceará	Ausência de comunicação entre os órgãos ou comunicação deficiente	Criação de um trabalho integrado e dialético entre os órgãos e entidades públicas.	SEINFRA/CE, SEPLAG/CE, DAE/CE, DER/CE e ARCE (especialmente no que tange ao trabalho e estudo implantado para a destinação de resíduos sólidos). Sem olvidar da parceria firmada com as entidades da sociedade civil.
SEINFRA	Recursos humanos para projetos e fiscalização de obras.	Contratação de pessoal.	SR
ADECE	Unidade Gestora.	Criar.	Secretaria, órgãos do governo, municípios e entidades.

ITEM 7 – VISÃO DA GESTÃO FUTURA

INSTITUIÇÃO	VISÃO DE GESTÃO
Seduc	A gestão do CIPP deve ser compartilhada, de forma intersetorial. A iniciativa do governo com a criação, através de lei, do conselho do CIPP e da unidade gestora, já é o caminho que deverá ser seguido, portanto a melhor maneira, já que envolve todas as instâncias.
CEGÁS	O modelo de gestão mais adequado seria o integrado mas com um numero enxuto de pessoas, permitindo decisões ágeis e em tempo hábil com o dinamismo que a região requer.
COGERH	Imaginamos um modelo de gestão compartilhada entre os diferentes setores envolvidos.
CONPAM	O modelo de gestão deve ser do tipo participativo, integrado e voltado para ações que permitam o desenvolvimento sustentável do CIPP, bem como da sua área influenciada. Efetivação da Unidade Gestora com a participação de um conselho gestor, composto por representantes dos diversos setores envolvidos, das universidades e da sociedade civil organizada.
NUTEC	Gestão participativa
IDT	Seja qual for o modelo a ser construído, este deve assegurar: a possibilidade de parcerias público-privadas, a sintonia da atuação integrada e intersetorial das estruturas públicas do estado e dos municípios da região, assegurando a esses últimos uma repartição justa dos investimentos e uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.
IPECE	Existe a necessidade da criação de um órgão ou conselho gestor que possa administrar o CIPP, congregando as esferas políticas municipal, estadual, federal, empresarial, comunitárias etc.
SEPLAG	O governo iniciou ações nesse sentido, quando, através da Lei 15.083 de 21 de dezembro de 2011, instituiu o modelo de gestão do CIPP, criou Conselho Gestor do CIPP e áreas de entorno e sua Unidade Gestora. O Conselho Gestor do CIPP e áreas de entorno, órgão de apoio ao planejamento de ações na região abrangida pela área do CIPP e entorno é vinculado ao Gabinete do Governador, composto por representantes do poder executivo estadual e municipal, Assembleia Legislativa e representantes das indústrias. A Unidade Gestora, também vinculada ao Gabinete do Governador, foi criada com a finalidade de articular e executar as ações para garantir a implantação e pleno funcionamento do CIPP. O grande desafio da gestão é promover o desenvolvimento sustentável no CIPP, focando em ações nas áreas de segurança, saúde e meio ambiente e desenvolvimento de pessoas, prevalecendo o interesse público. No caso das gestões municipais, é preciso integrar o plano diretor do CIPP com os planos diretores municipais, elaborar um plano integrado de resíduos sólidos, promover a integração dos transportes de pessoas entre os centros urbanos e o CIPP, dentre outras.
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS	Consideramos importante o modelo de gestão proposto pelo governo que envolve os seguintes instrumentos: Plano Diretor, Conselho Gestor e Unidade Gestora do CIPP e áreas de entorno. A elaboração conjunta de um plano de ação para o CIPP envolvendo todos os setores do complexo é de fundamental importância para o impacto qualitativo de suas ações tendo como foco o desenvolvimento sustentável.

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Gestão compartilhada, com todos os agentes envolvidos participando da elaboração de metas e do acompanhamento dos resultados.

Procuradoria Geral do Estado do Ceará

Idealmente, o modelo de gestão do CIPP deve ser participativo e integrativo, através de uma atuação concreto propositiva e resolutiva, realçando a obtenção de resultados práticos. É necessária, conclui-se, a criação, mediante lei, de um Conselho Deliberativo e Diretivo, que garantirá a participação de membros do Poder Público e da sociedade civil.

SEINFRA

Avaliamos que a criação da Unidade Gestora é a melhor solução gerencial para o CIPP.

ADECE

Seja qual for o modelo de gestão do CIPP, deve-se levar em consideração os apontamentos levantados como uma estrutura que atenda a urgente demanda com planejamento e organização.

ITEM 8 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

INSTITUIÇÃO	OUTRAS CONSIDERAÇÕES
Seduc	
CEGÁS	O planejamento de longo prazo para o CIPP é o ponto mais relevante, privilegiando a boa convivência técnica das redes de infraestrutura, principalmente: água, gás natural, eletricidade, fibra ótica, rodovias e ferrovias.
COGERH	
	Disponibilização de mais materiais para estudo a respeito do CIPP.
CONPAM	Formação de grupos de estudo reunindo representantes das diversas esferas envolvidas. Permitir a troca de experiências entre representantes dos diferentes atores envolvidos para enriquecimento do processo de criação de um plano de gestão articulado.
NUTEC	
	Deve-se procurar estudar amiúde experiências similares implantadas em outros estados ou regiões, com vistas a evitar a reprodução de situações-problemas nelas identificadas.
IDT	É fundamental evitar-se a superposição de esforços entre as iniciativas do Pacto pelo Pecém e as ações implementadas pelo Conselho Gestor e pela Unidade Gestora do CIPP, esses dois últimos criados pela Lei Estadual Nº 15.083, de 21 de dezembro de 2011.
IPECE	Fazer um diagnóstico das condições econômica, social e ambiental da região do CIPP, indicando as fragilidades e soluções para o desenvolvimento sustentável da referida região.
SEPLAG	É preciso que, após a instituição da Unidade Gestora, seja elaborado o Plano Básico de Ação, previsto na Lei 15.083, de 21 de dezembro de 2011.
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	Conhecer experiências similares implantadas em outros estados ou regiões, com vistas a evitar a reprodução de situações-problemas nelas identificadas. Evitar a superposição de esforços entre as iniciativas do Pacto pelo Pecém e as ações implementadas pelo Conselho

Gestor e pela Unidade Gestora do CIPP, esses dois últimos criados pela Lei Estadual Nº 15.083, de 21 de dezembro de 2011.

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

É necessário que os órgãos responsáveis pela infraestrutura estejam alinhados com o planejamento e cronograma de implantação das indústrias, para que possam programar as ações necessárias ao eficiente atendimento das demandas futuras.

Procuradoria Geral do Estado do Ceará

Sempre visando a eficiência da atuação das entidades públicas no CIPP, especialmente quanto aos trabalhos integrados, é imperativo que as manifestações do Conselho proposto no item “g” deste documento tenham caráter vinculatório em determinados temas.

SEINFRA

Concluir a estruturação da Unidade Gestora.

ADECE

SR